



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES – CCTA  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO - DECOM  
CURSO DE RADIALISMO**

AMANDA SILVA TEIXEIRA DE LIMA  
PATRICK BRUNO VALÉRIO DA SILVA

**EXPERIMENTAÇÃO TRANSMÍDIA E APLICAÇÃO DE CONVERGÊNCIA NO  
PODCAST “SEGUNDO ATO: LGBTQIA+ EM JOÃO PESSOA”**

JOÃO PESSOA

2021

AMANDA SILVA TEIXEIRA DE LIMA  
PATRICK BRUNO VALÉRIO DA SILVA

**EXPERIMENTAÇÃO TRANSMÍDIA E APLICAÇÃO DE CONVERGÊNCIA NO  
PODCAST “SEGUNDO ATO: LGBTQIA+ EM JOÃO PESSOA”**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Federal da  
Paraíba (UFPB) como requisito parcial  
para obtenção de Grau no curso de  
Bacharelado em Radialismo.

Prof. Dr. Alan Mangabeira Mascarenhas.

JOÃO PESSOA

2021

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

L732e Lima, Amanda Silva Teixeira de.

Experimentação transmídia e aplicação de convergência no podcast "Segundo Ato: LGBTQIA+ em João Pessoa" / Amanda Silva Teixeira de Lima, Patrick Giovanni Bruno Valério da Silva. - João Pessoa, 2021.

39 f. : il.

Orientação: Alan Mangabeira Mascarenhas.

TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Radialismo - TCC. 2. Podcast. 3. LGBTQIA+. 4. Narrativa transmídia. 5. Redes sociais. I. Silva, Patrick Giovanni Bruno Valério da. II. Mascarenhas, Alan Mangabeira. III. Título.

UFPB/CCTA

CDU 654.195(043.2)

*Agradeço minha família, meus amigos pela a  
realização desta etapa!  
(Amanda Silva)*

*A todes os membros da comunidade  
LGBTQIA+ que lutaram e lutam  
pela minha existência!  
(Patrick Silva)*

AGRADECIMENTO (AMANDA SILVA)

O fim de uma etapa de aprendizado para encarar novas experiências, a qual não seria possível se não tivesse todos me apoiando, agradeço por tanto amor recebido durante toda essa trajetória. Obrigada!

Aos meus pais Elizabete e João que fizeram de tudo pelos meus estudos.

A minha irmã Thayná que será sempre um grande exemplo para mim.

Aos meus amigos que me acompanharam pelo longo trajeto de criação e que me ajudaram sempre que precisei.

Ao Professor e orientador Alan que ajudou nos momentos mais difíceis e não nos deixou desistir.

A Rafael que compartilhou sua história, e mesmo em seu momento mais difícil ainda é forte para me apoiar.

Agradeço a Patrick por esses cinco anos de amizade e que venham mais.

Agradeço a comunidade LGBTQIA+ que nos ensina a não desistir dos nossos sonhos e direitos.

## AGRADECIMENTOS (PATRICK SILVA)

O fechamento de um ciclo nunca é fácil, ainda mais em um período em que estamos vivendo, uma pandemia. Mas seria muito mais difícil se eu não tivesse pessoas ao meu lado me apoiando como estudante, futuro profissional e como pessoa.

Aos meus pais, Néia e Reginaldo pelo incentivo aos estudos e por nunca ter me deixado desistir, principalmente nos momentos mais difíceis.

A minha irmã Ingrid por me fazer tentar ser a minha melhor versão para inspirá-la.

Aos meus amigos e colegas da universidade que me acompanharam nos altos e baixos que a vida na academia tem, por todos os perrengues que passamos juntos mas também todas as glórias.

Ao professor Alan por todos os aprendizados e apoio desde o início da minha vida na universidade até este momento.

A Emiliano Gomes, Andrew Lucena e Lauren Caroline por toparem participar e darem seus relatos para esse projeto

A Amanda por todos os momentos que compartilhamos nesses cinco anos de amizade e por sempre acreditar em mim. Eu não seria quem eu sou hoje sem esse apoio.

A todos e todas referências LGBTQIA+ que tive em minha vida e me inspiram diariamente a continuar a lutar.

## RESUMO

Este trabalho tem como intuito de colocar em prática todo conteúdo ensinado e adquirido durante todo o curso de Radialismo e assim utilizando para o desenvolvimento do “Segundo Ato”, um podcast que visa contar experiências de artistas LGBTQIA+ que atuam e que são enraizados em João Pessoa, na Paraíba. O podcast tem como objetivo realizar entrevistas com artistas LGBTQIA+ presentes na capital paraibana no qual falam sobre suas experiências pessoais e profissionais, ocorrendo uma recordação sobre o primeiro contato com a arte e com ícones que foram importantes para sua definição artística e crescimento pessoal. Também faz parte da conclusão do projeto um modelo de narrativa transmidiática do conteúdo, paralelo em diferentes plataformas digitais. O produto aqui relatado consiste em um arquivo de áudio que será distribuído de forma online em serviço de streaming e material textual, fotográfico e audiovisual distribuídos em diferentes plataformas digitais a partir de uma experimentação transmidiática.

**Palavras-chave:** podcast; LGBTQIA+; narrativa transmidia.

## **ABSTRACT**

This assignment aims to put into practice all the content taught and acquired throughout the Radialism course and thus using it for the development of the "Second Act", a podcast that aims to tell experiences of LGBTQIA+ artists who work and who are rooted in João Pessoa , in Paraíba. The podcast aims to conduct interviews with LGBTQIA+ artists present in the capital of Paraíba in which they talk about their personal and professional experiences, recalling their first contact with art and icons that were important for their artistic definition and personal growth. Also part of the project's conclusion is a model of transmedia storytelling of content, parallel to different digital platforms. The product reported here consists of an audio file that will be distributed online in a streaming service and textual, photographic and audiovisual material distributed on different digital platforms from a transmedia experiment.

**Keywords:** podcast; LGBTQIA+; transmedia storytelling.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>11</b>
1.1 Podcasting .....	11
1.2 Narrativa transmídia na era digital .....	13
1.3 Identidade e redes sociais .....	14
<b>PODCAST SEGUNDO ATO: LGBTQIA+ EM JOÃO PESSOA</b> .....	<b>16</b>
<b>PRODUTO PILOTO</b> .....	<b>16</b>
<b>PRÉ-PRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>PRODUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>PÓS-PRODUÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>EXPERIMENTAÇÃO NARRATIVA TRANSMIDIÁTICA</b> .....	<b>20</b>
7.1 Spotify .....	21
8.2. Instagram.....	22
8.3. Medium .....	26
8.4. Tik tok.....	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>33</b>

## INTRODUÇÃO

A expansão da Web construiu a possibilidade de criação de plataformas e serviços que impactaram na forma de criação, distribuição e consumo de produtos no formato digital. A tecnologia, como streaming de vídeo e áudio e a mobilidade dos celulares, com conexão 3G e 4G permitiu o consumo dos formatos de forma móvel, transformando o consumo de rádio, por exemplo, e de televisão.

O produto em áudio, que sempre permitiu a realização de multitarefas simultaneamente a audição, agora faz com que o podcast, venha ganhando destaque por seu fácil acesso, principalmente por meio de dispositivo móvel, além de conexões com outras plataformas e formatos, possibilitando a utilização de hiperlinks com imagens, texto, vídeo, entre outros.

Com isto em mente, este projeto propõe como tema uma experimentação da criação de um podcast que se vincule com conteúdo multimídia, tendo a narrativa transmídia em seu roteiro. Henry Jenkins (2009) e Janet Murray (2003) propõem que alguns tipos de narrativas proporcionam uma experiência imersiva maior que outras em meios tecnológicos, portanto, nossa intenção é imergir nos relatos de artistas LGBTQI+ de João Pessoa com a proposta de utilizar o formato de áudio por meio do podcast e aproximar uma camada cultural que não tem divulgação na grande mídia paraibana, do público, dando ouvidos a vozes a uma parte quase “invisível” da cultura local, através de um podcast transmidiático.

Acreditamos na utilização do Podcast como meio de produto experimental por ainda ter formatos abertos, em debates teóricos, flexibilizando a linguagem e a vinculação, facilitando ainda a transmídiação. Há, ainda, em cenário de Covid-19, a necessidade de criar um produto para o Trabalho de Conclusão de Curso que seja possível a gravação, edição e distribuição sem precisar sair de casa, obedecendo assim às regras da quarentena.

# 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 1.1 Podcasting

Podcast é um formato disponibilizado em mídia digital no qual o ouvinte pode decidir quando, onde e como deseja consumir o seu conteúdo. Este formato está cada vez mais sendo utilizado por meios de comunicação, instituições de ensino do mundo todo e por qualquer pessoa que tenha um aparelho com acesso a internet e um sistema de gravação de áudio.

podcast é uma ferramenta/produto midiático cuja principal função é disponibilizar conteúdos de diversos formatos para os mais distintos meios e plataformas digitais. Atualmente, está vinculado a conteúdos essencialmente sonoros, sendo considerado a junção do rádio tradicional com as possibilidades de difusão de conteúdo da internet. (BRUCK; COSTA, 2016, p. 284)

Segundo Mack e Ratcliffe (2007), esse sistema só foi utilizado da forma que entendemos hoje como podcasting em 2004, quando Adam Curry Percebendo um aumento nessa nova forma de disponibilizar conteúdo em plataforma digital, desenvolveu uma forma de transferir o áudio disponibilizado através do RSS para o agregador iTunes, assim surgiu o software iPodder. O software permite o download de gravações da internet para o dispositivo, utilizando o formato RSS e funcionando como um agregador de conteúdo (PRATA, 2009). Essa movimentação chamou a atenção de programadores do mundo todo, que tiveram acesso livre ao software e assim vários agregadores de áudio começaram a utilizar a automação do download que o software permite.

Assim, no mesmo ano de 2004, nasceu o nome podcast, quando o jornalista Ben Hammersley em uma matéria no jornal britânico The Guardian utilizou os termos Pod, de iPod (O reprodutor de mídia mp3 mais popular da época), e cast de broadcast que na língua inglesa significa “transmissão”.

Apesar do uso do termo iPod no nome o podcast não se restringe a ser reproduzido apenas neste aparelho específico, sendo consumido a partir de qualquer aparelho que tenha acesso a internet, podendo ouvir na hora ou baixando em seu dispositivo para ser consumido offline. A partir do termo podcast foram surgindo vários outros para designar funções dessa nova ferramenta, podcasting

que é o ato de produzir um podcast e podcaster nome dado a quem produz um podcast.

A popularização do podcast foi se dando de forma rápida, podemos apontar como um dos fatores a gratuidade para ter acesso e consumir seu conteúdo. Outro ponto interessante sobre o podcast é a forma que ele pode ser consumido, a liberdade de se ouvir onde quiser, podendo voltar e avançar quantas vezes for necessário fez com que ele se afastasse do conceito dos já bastante populares webrádio, o qual o consumo é feito em tempo real em que o conteúdo é veiculado na plataforma e impossibilitando, como cita Primo (2005) uma das maiores características do podcast, sua assincronia de escuta.

Grandes empresas de comunicação e instituições de ensino viram no podcast uma plataforma a ser explorada. Universidades vêm utilizando de sua tecnologia para compor aulas especiais, combinando a mobilidade de se ouvir onde e quando quiser que o podcast oferece com a amplitude de temas abordados. O podcast também faz com que grandes aglomerados de comunicação utilizem do conceito de crossmedia, conceito esse compartilhado pela pesquisadora Monique de Hass, quando “a narrativa direciona o receptor de uma mídia para a seguinte” (CORREIA E FILGUEIRAS, p. 4, 2008.). A principal emissora de tv aberta do país, Rede Globo, possui em seu site uma área reservada para podcast, no qual é debatido com maior profundidade e com um tempo maior temas abordados em seus programas, servindo assim como uma extensão de seu material televisivo.

Apesar do investimento de grandes empresas na ferramenta, o podcast nos tempos atuais se torna um meio democrático dentro do processo de comunicação, principalmente se compararmos com o trabalho de grandes empresas de rádio e tv do país. Qualquer pessoa que tenha as ferramentas básicas como um aparelho com acesso a internet e captador de áudio consegue de dentro de sua casa facilmente produzir um podcast e com a força do uso da internet como meio de distribuição, chegar a vários lugares e atingir muitas pessoas.

## 1.2 Narrativa transmídia na era digital

Conforme Evans (2011) o termo transmídia teve sua origem por Marsha Kinder e Mary Celeste Kearney em uma estratégia comercial no qual conteúdos eram interpostos em diferentes mídias com a ideia de alavancar o produto final. Percebendo transformações no modo de contar histórias que vinham acontecendo nas narrativas de entretenimento o pesquisador Henry Jenkins (2009) em sua obra *Cultura da Convergência* apresenta o termo narrativa transmídia, essa forma de narrativa permite que uma história seja contada “através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo” (JENKINS, p. 13, 2009). Assim, na narrativa transmidiática o usuário percorre o desenvolvimento da história por várias mídias ou formatos, consequentemente dando a ele uma maior voz e participação no universo criado.

Jenkins (2009) cita que a primeira grande discussão sobre a narrativa transmidiática aconteceu com o filme *A Bruxa de Blair* de 1999. Percebendo seu potencial e possibilidades a indústria do entretenimento se apoiou na narrativa transmídia na criação de universos, trazendo elementos em outras mídias ou plataformas que ajudassem a complementação de fendas deixadas no produto original.

Porém, nesse universo narrativo os desdobramentos em outras mídias ou ferramentas não impedem que o consumo desses conteúdos sejam independentes, assim, “Cada acesso à franquia deve ser autônomo, para que não seja necessário ver o filme para gostar do game, e vice-versa. Cada produto determinado é um ponto de acesso à franquia como um todo” (JENKINS, p. 135, 2009).

Para a narrativa ser de fato transmidiática o material complementar em outra mídia precisa ser uma adição do tema do universo criado, caso contrário o conceito não é aplicado, já que “Na realidade, o público quer que o novo trabalho ofereça novos insights e novas experiências (JENKINS, p. 146, 2009).

A ficção trouxe esse formato de narrativa em debate, porém, pensando na transmídia como uma ampliação de um mesmo universo, esse modo de construir a narrativa se adequa no espaço da web, e é nesse campo que surgem várias

possibilidades. Com a estrutura que a web oferece, a transmídia encontra um espaço maior para a criação de um universo transmidiático.

O conceito transmídia ainda se encontra em uma fase de entendimento pelos criadores de conteúdo da era digital. E um desses entendimentos se dá pelos aspectos que fazem de uma narrativa ser transmídia ou não. Para isso é necessário obedecer dois elementos principais: a intertextualidade radical e a multimodalidade que usadas de maneira correta ocasionam a compreensão aditiva. A intertextualidade radical é a criação de personagens, pontos de vistas e contextos ocasionados pelo universo criado. Multimodalidade fala sobre a potência de cada plataforma utilizada na construção de uma história transmídia, exigindo de cada uma delas um suporte e possibilidades diferentes.

O autor traz que essa Intertextualidade radical e multimodalidade, unidas, levam até a compreensão aditiva, o entendimento de cada parte da narrativa, em cada plataforma que ela foi utilizada, assim, auxiliando a criação da história por completo. Quando uma dessas mídias na qual a história transmídia está inserida tem particularidade ou métodos específicos de apresentar uma história dentro de sua plataforma é compreendido que ela se encaixa como um conteúdo adicional para a narrativa como um todo, levando uma maior imersão ao usuário.

O estudo da narrativa transmídia surgiu a partir do conceito de convergência que segundo Henry Jenkins (2009) é o “fluxo de conteúdos por múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação” (JENKINS, 2009, p. 27). As pessoas se adaptarem a esse novo modelo possibilitou a comunicação a partir de um único aparelho, assim um universo transmidiático criado pode ser consumido a partir de um mesmo dispositivo, gerando ao consumidor uma resposta muito mais rápida com a mídia, com outros usuários e com o produto ao mesmo momento.

### **1.3 Identidade e redes sociais**

O desenvolvimentos de aplicativos para fins de comunicação na internet possui o potencial de atingir milhares de pessoas nas redes sociais. Essa atividade

permite o compartilhamento e engajamento de fotos, vídeos e conteúdo de texto, com esse espaço disponível, se transforma em portas para criação de conteúdo diversos pela facilidade de interação e direção e troca como afirma Recuero (2009).

As redes de relacionamentos expandem o poder de comunicação na qual possibilita construção de identidades presente no espaço digital e coletivo de indivíduos que consomem e replicam ações, na qual as plataformas com intuito de comunicação social instiga os seu usuários a expressarem suas opiniões diante o diversas ocasiões segundo (SIBILIA, 2008).

Desta maneira, estas plataformas dão espaço para grupos de minoria realizar uma interação social de interesse do grupo, provocando a interação da comunidade estabelecendo um troca social por meio de conteúdo como sonoro e visual que segundo Barreto e Figueiredo (2015) estas redes possuem a capacidade ligações entre usuários que não só compartilham mensagens e discursos, mas replicam e recriam gerando uma oportunidade maior de visibilidade, informação e representatividade.

Com a falta de representatividade de ícones da comunidade nas grandes mídias de massa, as redes sociais surgem como uma grande oportunidade para a visibilidade de identidades esquecidas pelas mídias tradicionais (DUBOIS, 2004). Segundo Telles (2010), o ambiente digital das redes sociais são espaços de agrupamento de pessoas, com intuito de formar redes de interação social entre os usuários na qual uma vez cadastrado, o seu perfil terá presente dados pessoais, vídeos, textos e comunicação dentro das comunidades. E desse modo torna-se uma grande janela para afirmação de suas identidades e propagação de seus discursos.

Desse modo a construção de identidade e interação por meio de redes sociais é um caminho para inclusão da população LGBTQI+ por meio de compartilhamento, representação de ideias e discursos que atinja seu público, assim fugindo do poder social que segundo Foucault (2008) enquanto um poder é estabelecido a um classe dominante é capaz de inviabilizar direitos e promover repressão contra a minoria causando por exemplo a homofobia. E dentro das grandes mídias não se difere pois mantém uma postura que incentiva a invisibilidade e a falta de representação.

## **2 PODCAST SEGUNDO ATO: LGBTQIA+ EM JOÃO PESSOA**

O podcast “Segundo Ato: LGBTQIA+” documentou a vida de artistas pertencentes a comunidade LGBTQIA+ na capital paraibana, com a proposta de construir uma história guiada pela locução de dois apresentadores mesclando reportagem e entrevista de relatos das experiências de vida desses artistas.

O produto dialoga com os artistas e por meio da entrevista abrange situações de suas histórias de vida e captura depoimentos sobre sua vivência enquanto artista LGBTQIA+ na cidade e como sua história e sua arte estão vinculadas no parâmetro artísticos da capital, aproximando o artista do público com uma narrativa transmídia em espaço de convergência.

O intuito é criar um espaço de visibilidade para esses artistas que estão fora do círculo das mídias de massa local e criar, por meio do áudio, uma aproximação da cidade com residentes invisibilizados dentro da sociedade na qual pretende-se estimular uma valorização e consumo da arte.

Os locutores possuem dupla jornada de entrevistadores e apresentadores, trazendo questões em entrevista com os convidados envolvidos com o cenário artístico. A disponibilização do produto será realizada no reprodutor de áudio Spotify e com um modelo multiplataforma com outras plataformas digitais pretende construir uma narrativa transmidiática com partes inéditas da narrativa para uma maior imersão de quem irá consumir.

## **3 PRODUTO PILOTO**

Em uma única temporada com quatro episódios de em média 60 minutos de duração, o podcast irá trazer em cada episódio um tema diferente e a sua relação com a comunidade LGBTQIA+ da cidade de João Pessoa. Temas como educação, arte, política e direitos. Como produto final deste projeto iremos apresentar o episódio piloto do podcast “Segundo Ato: LGBTQIA+” sobre artistas LGBTQIA+ na cidade de João Pessoa.

Para a execução do projeto final para análise da banca avaliadora como requisito para conclusão do curso de Radialismo da Universidade Federal da Paraíba foram realizadas as etapas pré-produção, produção e pós-produção detalhadas posteriormente.

#### **4 PRÉ-PRODUÇÃO**

A pré produção iniciou-se em 07 abril e finalizou em 15 de maio no qual seguiu a elaboração do pré projeto, do produto a ser criado e do cronograma de gravação a ser seguido. Após a finalização do cronograma iniciamos a pesquisa de possíveis personagens que fizessem sentido com a proposta do nosso tema abordado no produto final. Em reuniões e pesquisas por artistas que utilizam o espaço da cidade de João Pessoa encontramos três nomes que vimos relevância para o tema a ser abordado.

Em seguida, fomos atrás de matérias e trabalhos que abordavam o tema. Dentro dessa pesquisa encontramos matérias como a da Folha de SP, que noticiava o caso de censura que aconteceu na parada LGBTQAI+ de João Pessoa em 2019. Além de pesquisa audiovisuais, artigos científicos, livros e dados referentes à comunidade LGBTQI+ no Brasil, que ajudassem na construção narrativa do podcast

Na pré-produção também separamos os equipamentos necessários para a construção do podcast, por conta da pandemia do covid19 e a dificuldade em reservar os espaços e equipamentos que o departamento de comunicação da UFPB oferece a seus discentes foram utilizados equipamentos e ferramentas próprias como smartphones, computadores, headset JBL e Havit HV-H2002D com microfone para gravação do áudio.

#### **5 PRODUÇÃO**

A produção ocorreu durante dois dias de gravações, nos dias 17 e 27 de Maio. Para a captação de áudio utilizamos o aplicativo Anchor disponível para

smartphones e computadores. As entrevistas foram realizadas de forma remota, com cada pessoa em sua casa e utilizando o seu próprio aparelho, assim respeitando as normas da pandemia da Covid-19.

No dia 17 de maio realizamos a primeira entrevista com a cantora pessoense Lauren Caroline, em 22 minutos de gravação direta Lauren contou sobre sua história na música, seu primeiro trabalho musical e suas referências na arte. A segunda gravação aconteceu no dia 27 de maio com os convidados Andrews Lucena, estudante e frequentador de espaços artísticos e Emiliano Gomes, ator por formação e participante de um coletivo de atuação na cidade de João Pessoa. Em 80 minutos de gravação foram discutidos suas histórias de vida, o cenário artístico local, o uso das redes sociais como espaço para artistas independentes LGBTQIA+ e suas referências e inspirações, no qual foram citadas obras audiovisuais, cantores internacionais, nacionais e locais. Todas essas informações foram anotadas para a construção do modelo de narrativa transmidiática posteriormente.

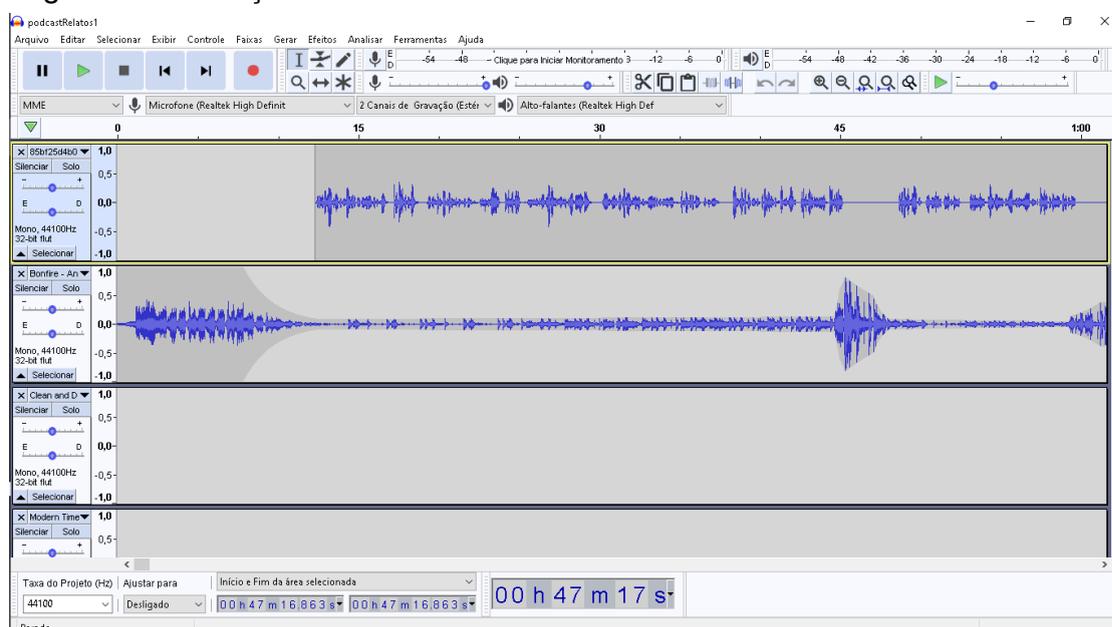
## **6 PÓS-PRODUÇÃO**

Esta etapa foi realizada durante os meses de maio e junho, logo após de finalizamos as captações de áudios com os entrevistados, com duração total de 102 minutos. Todo o material captado foi armazenado na nuvem, para uma melhor proteção contra perda e corrompimento dos arquivos.

Em seguida iniciamos a realização da decupagem dando atenção às falas que agregaram ao assunto abordado pelo podcast. Iniciamos a edição do áudio e mixagem do som eliminando ruídos e suspiros, na qual foi necessária uma grande atenção e habilidade para execução da tarefa que é fundamental para a construção dos próximos passos do projeto.

A adição de uma trilha sonora está presente no início, meio e fim do podcast, assim tornando estético e confortável para o consumo já que este procedimento não é incomum em outros produtos do gênero, sendo assim a trilha de início tem cunho de introdução, a presente no meio possui sentido de transição para um entrevista e a trilha no final indicando o término do podcast.

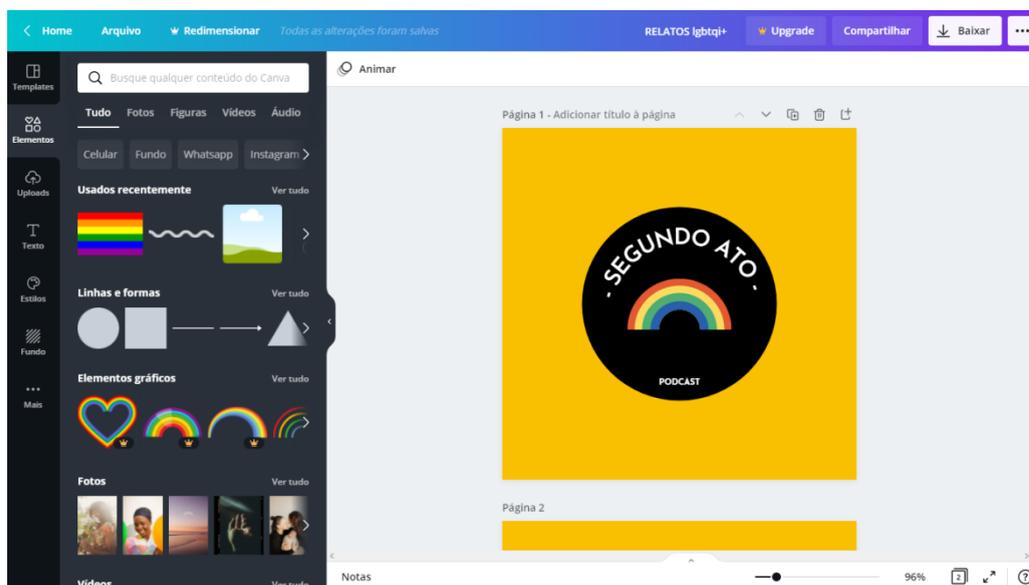
Figura 01 — Edição de áudio.



Fonte: Patrick Silva (2021)

Após finalização do corte final do podcast demos início a parte gráfica, visual e comunicacional do produto, com a criação de um logotipo a partir da ferramenta de design do site canvas.com. Para a criação do logotipo pensamos em trabalhar com símbolos que são importantes para a comunidade LGBTQIA+, como a utilização da bandeira do arco íris em sua estética.

Figura 02 — Criação da logo.



Fonte: Amanda Silva (2021)

Figura 03 — Logo do podcast.



Fonte: Amanda Silva (2021)

## 7 EXPERIMENTAÇÃO NARRATIVA TRANSMIDIÁTICA

Como já citado a narrativa transmídia para Jenkins, designa a utilização de várias plataformas midiáticas que convergem para contar uma história, sendo que cada novo texto contribui de forma distinta para tal. Dentro desta proposta,

produzimos material para quatro plataformas digitais distintas para a construção de um modelo de narrativa transmídia. Ainda dentro do conceito de narrativa transmídia, cada material criado poderá ser consumido de forma individual.

## 7.1 Spotify

Lançado oficialmente em 2008 é a maior plataforma de streaming de música, podcast e vídeo do mundo, segundo a pesquisa da Counterpoint Research realizada em 2020. Ganhando novos usuários e criando novos conteúdos, enxergamos no spotify um espaço comunicacional promissor e cada vez mais presente na vida de usuários da era digital.

Utilizaremos a plataforma para a distribuição do episódio piloto “Segundo Ato: Artistas LGBTQIA+ em João Pessoa”, produto original da narrativa transmidiática a ser criada. A partir desse produto, ainda utilizando o Spotify e suas possibilidades, criamos uma lista de músicas, ferramenta que pode ser usada por qualquer usuário cadastrado na plataforma, contendo músicas de artistas e obras que foram citadas por nossos convidados. Contando com duas músicas de cada artista e obra citada a lista conta com 18 músicas, podendo ser acessada por qualquer pessoa com acesso a plataforma. Nomeamos a lista como “Segundo Ato #00” como referência as obras citadas pelo programa piloto.

Figura 04 — Playlist no Spotify.



Fonte: Patrick Silva (2021)

Link de acesso: <<https://open.spotify.com/playlist/5JIYVtrmqLDHaJIEpqWlVA>>

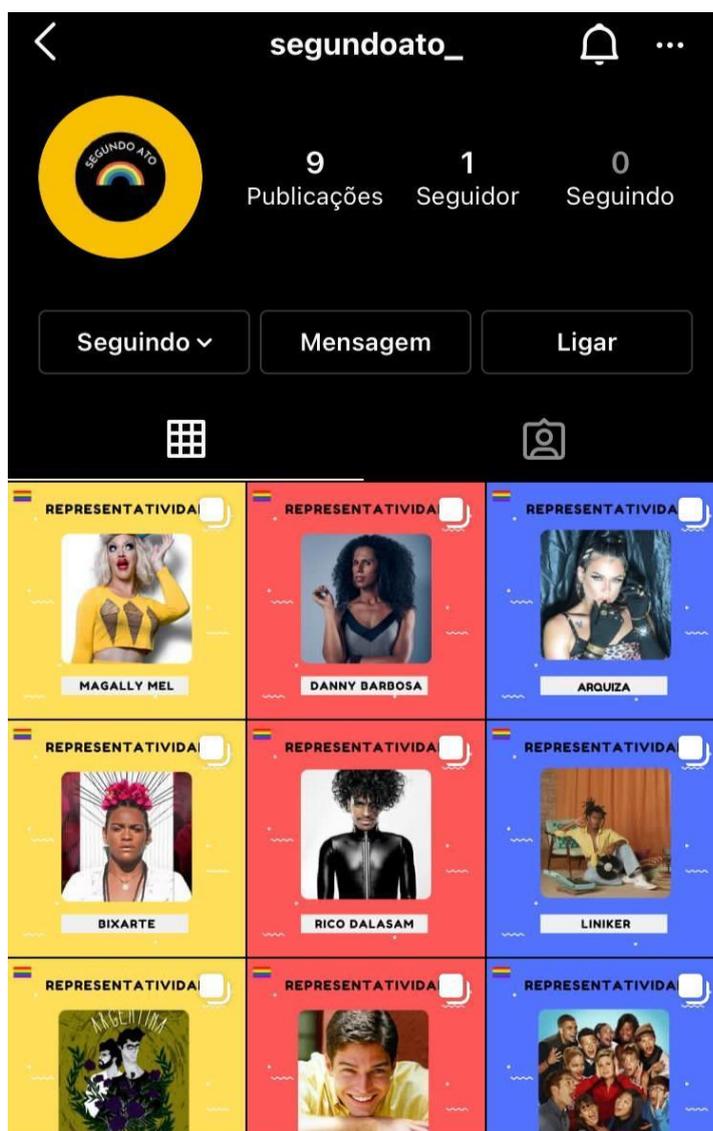
## 8.2. Instagram

O Instagram é uma plataforma que permite o compartilhamento de fotos e vídeos dos mais variados conteúdos, além da possibilidade do usuário fazer transmissão de vídeos ao vivo. Por ser uma das principais e maiores redes sociais da atualidade, o Instagram dentro de suas possibilidades criativas e comunicacionais tem um alto índice de compartilhamento, e suas ferramentas de divulgação se tornam essenciais para a promoção de conteúdo criado na plataforma. Dentro desse pensamento e partindo de uma experimentação de narrativa transmídia criamos o perfil @SegundoAto\_ , utilizando uma logo parecida com a mesma do

spotify, porém sem a palavra “podcast” estar presente e o material produzido de acordo com as referências citadas pelos entrevistados no podcast piloto.

Criamos a parte estética do perfil pensando nas cores presentes na bandeira LGBTQIA+, utilizamos as cores amarela, vermelha e azul. Assim como a escolha das cores como representação, também utilizamos a imagem da bandeira do arco-íris como forma de símbolo no canto superior esquerdo de todas as postagens. A plataforma possibilita a postagem de três postagens em cada fileira, pensando na estética, na vertical separamos de acordo com a cor de cada postagem, enquanto na horizontal, resolvemos separar em três categorias diferentes. Visando uma divulgação das obras e artistas citados, cada postagem possui em sua legenda um texto informativo sobre a sua vida artística ou sobre a obra exposta.

Figura 05 — Imagem do perfil no Instagram.



Fonte: Patrick Silva (2021)

Figura 06 — Imagem do perfil do Instagram, coluna dedicada a obras audiovisuais.



Fonte: Patrick Silva (2021)

Figura 07 - Imagem do perfil do Instagram, coluna dedicada a artistas da música com alcance nacional.



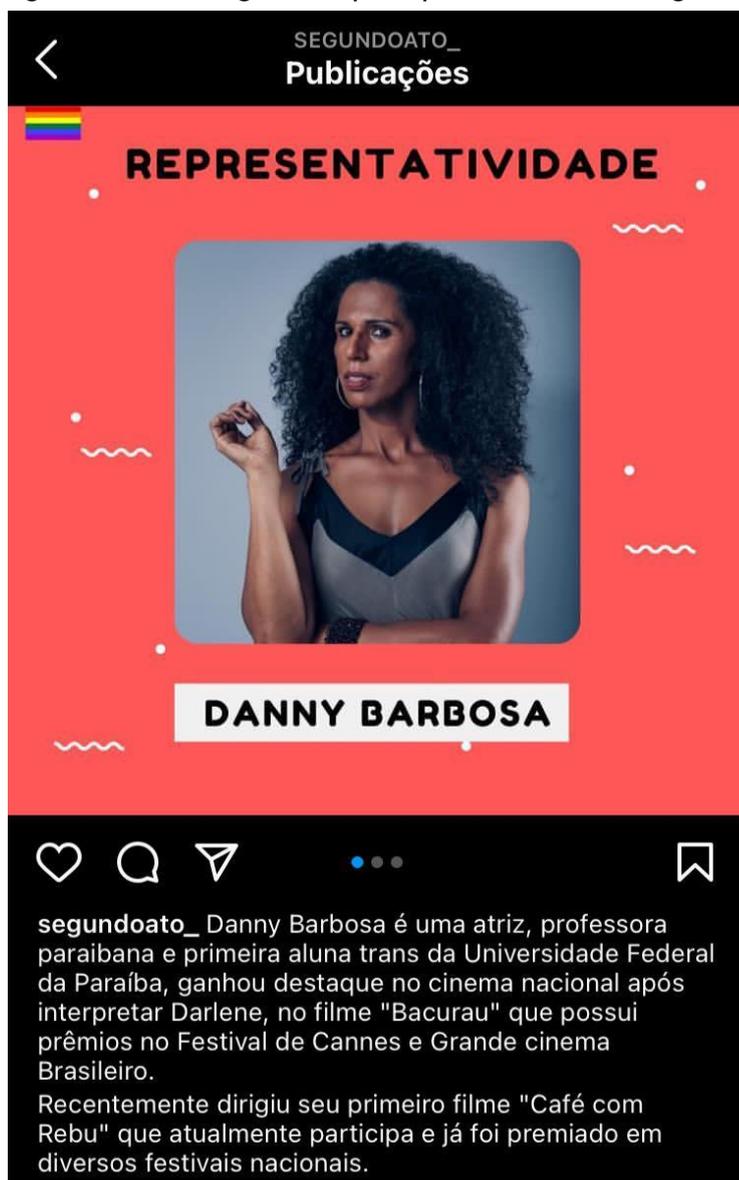
(Fonte: Patrick Silva).

Figura 08 — Imagem do perfil do Instagram, coluna dedicada a artistas locais.



Fonte: Patrick Silva (2021)

Figura 09 — Imagem do post presente no Instagram.



Fonte: Patrick Silva (2021)

Link de acesso: <<https://www.instagram.com/segundoato>>

### 8.3. Medium

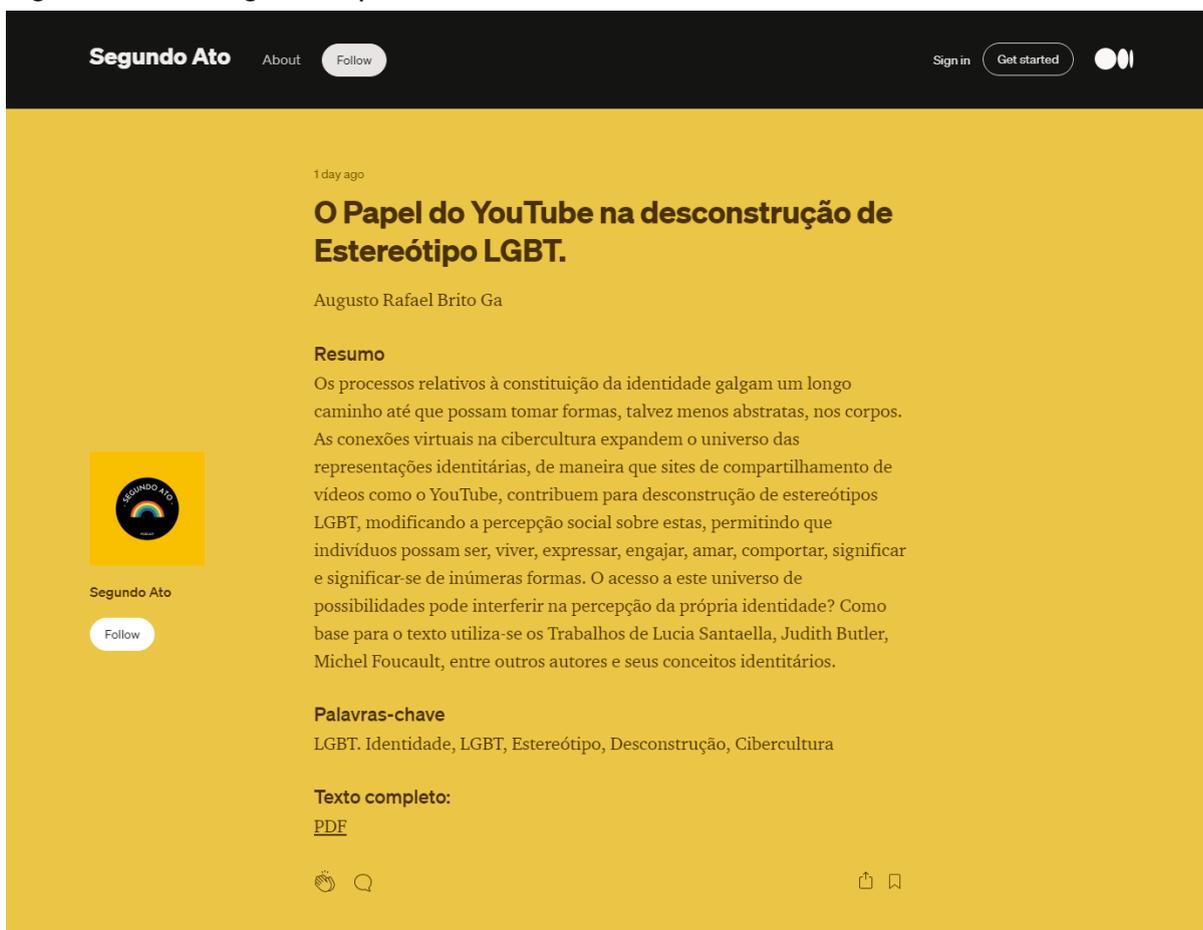
Medium é uma plataforma de blogs criada em 2012 e que vem sendo aperfeiçoada até hoje. Evan Williams e Biz Stone, seus criadores, o descrevem

como “Um lugar melhor para ler e escrever coisas que importam.”. A plataforma ser direcionada para a escrita, leitura e distribuição de informação nos traz a possibilidade de trabalhar uma perspectiva que em outras plataformas não seria tão eficiente.

Enxergando a importância em estimular o consumo e divulgar trabalhos acadêmicos, utilizamos a plataforma dentro da narrativa criada como um espaço para compartilhar trabalhos acadêmicos que sentimos ser necessário para aprimorar o assunto e a discussão do tema tratado em nosso podcast piloto.

Na elaboração do nosso perfil na plataforma Medium realizamos pesquisas no site <https://scholar.google.com.br/>, ferramenta para pesquisa direcionada a trabalhos acadêmicos, utilizando palavras chaves como LGBT, relatos e artistas para encontrar artigos acadêmicos que relacionassem com o nosso tema do episódio piloto do podcast. Após a leitura de alguns trabalhos separamos cinco para o compartilhamento em nossa página criada. Dos trabalhos selecionados postamos o seu título, nome do(s) autor(es), resumo, palavras chaves e um link direcionando para a leitura completa em sua página original. Na parte estética, podendo editar as cores da parte superior, caracteres e plano de fundo, decidimos utilizar as mesmas cores presentes na logo, mantendo assim um visual semelhante entre as plataformas utilizadas.

Figura 10 — Imagem do perfil no Medium.



Fonte: Amanda Silva (2021)

Link de acesso: <<https://medium.com/@SegundoAto>>

#### 8.4. Tik tok

Tik Tok é uma plataforma de criação e compartilhamento de vídeos curtos, de 15 a 60 segundos, com a possibilidade de criação de conteúdo a partir de filtros, gifs, legendas e realizar cortes e edições dentro da plataforma.

Ultrapassou grandes plataformas e se tornou o aplicativo com mais downloads ao longo de 2020, aponta a [App Annie](#), empresa de monitoramento de performances de aplicativos. Segundo um estudo da Insider Intelligence só nos

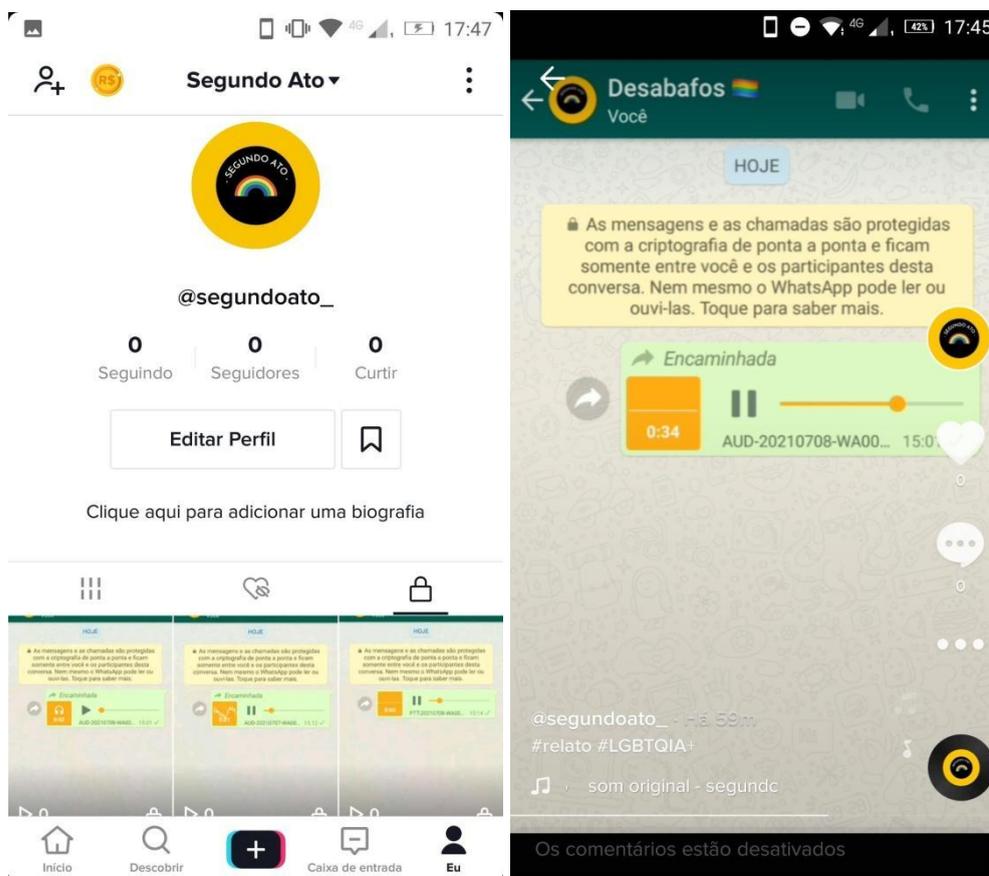
Estados Unidos o aplicativo até o final de 2021 superará o Instagram no número de usuários adolescentes e jovens com mais de 37,3 milhões de usuários da Geração Z, nascidos entre 1996 e 2012.

Por possuir uma característica de compartilhamento rápida e um público muito grande de usuários jovens o Tik Tok se torna uma plataforma interessante dentro da proposta comunicacional que buscamos nesse trabalho, visando o compartilhamento de histórias e incentivando a discussão sobre o tema.

A proposta nessa plataforma foi colher relatos de membros da comunidade LGBTQIA+ em formato de áudio de até 60 segundos de duração, no qual o participante estaria livre para dar seu relato sobre sua vivência enquanto LGBTQIA+.

Três participantes aceitaram participar, porém dois não se sentiram confortáveis em gravar um áudio no ambiente em que estão inseridos, então autorizaram a dublagem feita de seu texto por outra pessoa. Decidimos preservar a identidade dos participantes.

Figura 11 — À esquerda imagem do perfil no Tik Tok e a direita imagem do post presente na rede social.



Fonte:Amanda Silva (2021)

Link de acesso: <<https://vm.tiktok.com/ZMdX96saQ/>>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegando próximo ao término da jornada que é a universidade e diante da realização do trabalho de conclusão de curso sempre tivemos em mente que iríamos abordar a comunidade LGBTQIA+ presente em João Pessoa, como tema de nosso trabalho, a partir de um produto audiovisual, porém a pandemia da Covid-19 surgiu pelo caminho, o que nos fez adiar esse fechamento de ciclo.

Dentro dessa nova realidade que é a pandemia do covid-19 pensamos nas possibilidades para dar seguimento a esse projeto, assim, migramos o produto audiovisual para um formato de áudio para distribuição online, o podcast. Com a base e aprendizado sobre áudio que o curso nos ofereceu ao longo dos anos, com duas disciplinas de áudio, fomos em busca de entender o podcast como uma ferramenta comunicacional. Além da produção e realização de forma remota que o podcast oferece também há as possibilidades criativas que nos fizeram ter certeza que esse seria o caminho a ser seguido, além de seu alcance cada vez maior entre os usuários do espaço digital.

Ao pensarmos no tema a ser discutido, artistas LGBTQIA+, na qual foi escolhido com objetivo de vincular a cidade com seus artistas, assim explorando a arte local e com eles escutar vozes oprimidas da cidade, nos vem a importância do papel social que o comunicador hoje em dia tem em suas mãos, isso atrelado a velocidade das plataformas e ferramentas digitais disponíveis. A partir desse pensamento a criação de estratégias de aplicação da narrativa transmídia, conceito no qual foi aprendido e estudado em sala de aula, é um ganho acadêmico e profissional como futuros comunicadores. Dentro desse pensamento e a partir de uma experimentação transmídia utilizamos as plataformas de forma que seu potencial comunicacional oferecesse, para a criação de uma maior discussão e fomentação do tema.

Esse formato de trabalho possibilitou em sua construção a aplicação dos ensinamentos que tivemos nesses anos de curso de Radialismo, todo o produto

original, o podcast, e a narrativa transmitida foi construído tecnicamente com base nesses aprendizados. Assim o tema abordado recebeu seu tratamento devido para um maior proveito daquilo que precisa ser discutido.

O nosso maior desafio foi a questão técnica, passando por uma pandemia e com os acessos restritos a ferramentas que a universidade oferece e respeitando as normas de isolamento e distanciamento social utilizamos equipamentos não profissionais do nosso dia a dia, o que acabou afetando na qualidade do produto podcast, mesmo com o conhecimento adquirido. Por mais acessível que seja produzir um podcast, as técnicas, as ferramentas e os aprendizados construídos durante a academia se tornam pontos essenciais para a realização de um produto de maior qualidade técnica e estrutural.

A construção de cada parte deste trabalho nos possibilitou enxergar as possibilidades que cada plataforma digital tem a oferecer para um profissional da comunicação. Através de assuntos com a comunidade LGBTQIA+, tratado neste trabalho, mostra o papel social que o comunicador tem em suas mãos e a importância dessa utilização para a sociedade. Pretendemos continuar com esse projeto muito além dos muros da universidade, com novas edições de podcast e aplicando o conceito de transmídia, para fomentar ainda mais essa discussão que se faz necessária nos dias de hoje.

## REFERÊNCIAS

ABHILASH, Kumar. Global Online Music Streaming Grew 32% YoY to Cross 350 Million Subscriptions in 2019. **Counterpoint**, 2020. Disponível em: <https://www.counterpointresearch.com/global-online-music-streaming-grew-2019/>. Acesso em: 03 Jul. 2021

BARRETTO, Anderson Gomes Paes; FIGUEIREDO, Carolina Dantas de. A hora da estrela virtual: leitura, literatura, reapropriação e remix de Clarice Lispector nas redes sociais. *In: Revista Brasileira de História da Mídia*, 2015. Disponível em: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/rbhm/article/viewFile/4165/2476> . Acesso em: 03 mar. 2021.

BRUCK, M. S; COSTA, C. I. A. Podcast Serial: notas sobre acontecimento e processos de mediação. **Culturas Midiáticas**, v.9, n.2, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/cm/article/view/32051>. Acesso em: 03 mar. 2021.

BONIN, J. A. Explorações sobre práticas metodológicas na pesquisa em comunicação. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, 2008. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/4809/3613>. Acesso em: 07 mar. 2021.

CORREIA, Danilo; FILGUEIRAS, Lúcia. **Introdução à mídia cruzada: tutorial**. São Paulo: Grupo de Estudos em Integração da Escola Politécnica de São Paulo da USP, 2008. Disponível em: <http://lts-i.pcs.usp.br/xgov/pub/TutorialMidiaCruzada.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2021.

DUBOIS, Philip. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

EVANS, Elizabeth. **Transmedia Television: audiences, new media and daily life**. New York/London: Routledge, 2011.

FABRO, Carla. TikTok ultrapassa WhatsApp e é o aplicativo mais baixado de 2020. **Techtudo**, 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/12/tiktok-ultrapassa-whatsapp-e-e-o-aplicativo-mais-baixado-de-2020.ghtml>. Acesso em: 03 Jul. 2021.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**, 1970. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Foucault\\_OrdemDoDiscurso.pdf](http://www2.eca.usp.br/Ciencias.Linguagem/Foucault_OrdemDoDiscurso.pdf) . Acesso: 03 mar. 2021.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

LUIZ, L.; ASSIS, P. O crescimento do podcast: origem e desenvolvimento de uma mídia da cibercultura. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL ABCIBER, 3., 2009, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: ESPM, 2009. Disponível em: [https://www.academia.edu/5872782/O\\_crescimento\\_do\\_podcast\\_origem\\_e\\_desenvolvimento\\_de\\_uma\\_m%C3%ADdia\\_da\\_cibercultura](https://www.academia.edu/5872782/O_crescimento_do_podcast_origem_e_desenvolvimento_de_uma_m%C3%ADdia_da_cibercultura). Acesso em: 3 jul. 2021.

MACK, S.; RATCLIFFE, M. **Podcasting Bible**. Indianapolis: Wiley, 2007.

MORE Gen Zers now use Tiktok than Instagram in the US. **eMarketer**, 2021. Disponível em: <https://www.emarketer.com/content/more-us-gen-zers-now-use-tiktok-than-instagram>. Acesso em: 03 jul. 2021

MURRAY, Janet. **Hamlet no Holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço**. São Paulo: Itaú Cultural: Unesp, 2003.

PRADO, EMILIO. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo: Summus, 1985.

PRATA, Nair. **Webradio - Novos gêneros, novas formas de interação**. Florianópolis: Insular, 2009.

PRIMO, Alex. **Para além da emissão sonora: as interações no podcasting**. Porto Alegre: Intexto, v. 2, n.13, pp.1-23, 2005.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais: cases, conceitos, dicas e ferramentas**. São Paulo: M. Books, 2010.

## **ANEXO 1**

### **SEGUNDO ATO**

#### **SEGUNDO ATO 0 - ROTEIRO (EPISÓDIO PILOTO)**

Data da gravação: 27 de maio de 2021

Horário: 14:00

Participantes:

Patrick Valerio (Apresentador)

Amanda Silva (Apresentadora)

Andrews Lucena (Convidado)

Emiliano Gomes (Convidado)

Tema: Relatos de artistas LGBTQIA+ em João Pessoa (PILOTO)

Abertura:

- Som de Bonfire - An Jone

#### **Fade in**

Apresentador: Você consome arte de artistas LGBTQIA+ da sua cidade?

Apresentadora: Acompanha nas redes sociais?

Apresentador: Frequenta os seus espaços de apresentações e performances?

Apresentador: Eu sou Patrick Valerio

Apresentadora: eu sou Amanda Silva

Apresentador: E nós somos estudantes de radialismo da Universidade Federal da Paraíba, e hoje iremos desbravar o cenário artístico LGBTQIA+ da cidade de João Pessoa, capital da Paraíba.

Apresentadora: Iremos conversar com artistas e frequentadores desses espaços na cidade e você será a nossa companhia a partir de agora.

**Sobe respiro**

Apresentadora: Esse é o podcast Segundo Ato e nesta edição: Andrews Lucena, Emiliano Gomes e Lauren Caroline e os relatos sobre o cenário artístico LGBTQIA+ em João Pessoa

**Sobe respiro**

PRIMEIRO TÓPICO: Primeiro interesse pelas artes

TEXTO DE APOIO: "A importância da arte na vida das pessoas é algo nítido, afinal ela está em todo lugar, faz parte da nossa cultura e da nossa história. Auxilia-nos na nossa comunicação, no nosso convívio, no nosso crescimento humano e social. Ela é extremamente importante no desenvolvimento de um povo, ela nos dá uma nova visão de mundo, de sociedade e expande a nossa criatividade"

...

SEGUNDO TÓPICO: Importância das artes na descoberta em fazer parte da comunidade LGBTQIA+

TEXTO DE APOIO: "A arte, historicamente, cumpre um papel importante de propor debates, tocar em assuntos ainda tabus e subverter alguma ordem imposta. Foi assim na ditadura militar, que reagiu com perseguição, exílio e censura à música, ao teatro, à ilustração. Artistas continuam atentos e dispostos a enfrentar essa situação. "A arte nunca pode perder seu status de rebeldia. Ela tem que nos instigar a ser diferente, a pensar diferente, a olhar para lugares que não olhamos"

...

QUARTO TÓPICO: Entrevista Lauren Caroline

Sobe Respiro

...

Sobe respiro

QUINTO TÓPICO: Representatividade LGBTQIA+ na cidade de João Pessoa.

TEXTO DE APOIO: "no começo da carreira ela não pensava muito sobre a necessidade e a importância de se falar sobre a luta LGBTQ+ nos trabalhos. "Trabalhar com música era um sonho para mim e no começo eu só queria tocar, mostrar meu trabalho. Só que quando entrei nesse universo, percebi que antes de ser musicista eu também era mulher, e sapatão, e comecei a perceber que sempre me colocavam neste lugar, e que isso incomodava algumas pessoas, até mesmo dentro da cena cultural".

QUINTO TOPICO: Linn da Quebrada e a parada LGBTQIA+ 2019 de João Pessoa

TEXTO DE APOIO: "A Parada LGBT de João Pessoa, Paraíba, cancelou uma de suas atrações na última sexta-feira (2). Trata-se de Linn da Quebrada, cantora transexual que era uma das participações confirmadas do evento. Em comunicado divulgado em sua conta do Instagram, a equipe de Linn esclareceu que o cancelamento da Fundação Cultural de João Pessoa (FUNJOPE) se deve por considerarem o discurso da artista "muito pejorativo" para o evento. Na nota, a equipe conta que a notícia do veto da participação da cantora chegou por e-mail: "não foi documentação (...) foi só orientação mesmo", diz o texto."

QUINTO TÓPICO: Importância das redes sociais na vida de artistas independentes LGBTQIA+

TEXTO DE APOIO: "Com o aumento dos softwares livres e o crescente uso da internet a indústria fonográfica tem perdido sua hegemonia para a produção independente que através das mídias sociais está conseguindo produzir, divulgar e comercializar a música sem depender da influência das

gravadoras. Sendo assim, buscaremos apresentar algumas características desse processo de mudança do panorama musical.”.

QUINTO TÓPICO: Futuro do cenário artístico LGBTQIA+ da cidade João Pessoa.

Encerramento:

Apresentadora: Esse foi o Segundo Ato, podcast criado como produto de Trabalho de Conclusão de Curso de Radialismo da Universidade Federal da Paraíba.

Apresentador: Roteiro e apresentação Amanda Silva e Patrick Valerio. Edição e entrevista de Patrick Valerio. Supervisão professor-orientador Alan Mangabeira.

Apresentador: Eu Sou Patrick Valerio

Apresentadora: Eu Amanda Silva

Apresentador: E esse é o Segundo Ato.

Fade out.

Tempo de gravação: 75'12''

Tempo do programa editado: 63'25''





UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO



### ATA DE DEFESA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 15 dias do mês de julho do ano de 2021, realizou-se, atendendo à Portaria nº 090/GR/REITORIA/UFPB (e suas atualizações), que “dispõe sobre as medidas de prevenção e adequação do funcionamento da Universidade Federal da Paraíba às determinações oficiais referentes à emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19)”, excepcionalmente em ambiente virtual, por meio de pareceres, a cerimônia de defesa do trabalho de Conclusão de Curso, EXPERIMENTAÇÃO TRANSMÍDIA E APLICAÇÃO DE CONVERGÊNCIA NO PODCAST “SEGUNDO ATO: LGBTQIA+ EM JOÃO PESSOA”, com as seguintes alterações: revisão gramatical do relatório; revisão de ABNT do relatório; diminuição de tempo de duração; podcast; inserção de mais trilha no podcast; padronização de volume no áudio do podcast.

apresentado pelo(s) aluno(s):

AMANDA SILVA TEIXEIRA DE LIMA Matrícula 2016043540

PATRICK GIOVANNI BRUNO VALERIO DA SILVA Matrícula 2016054768

e examinado pelos professores:

Dr. Alan Mangabeira Mascarenhas Orientador(a), Nota: 8,0 (oito)

Dra. Caroline Delvati Colpo Membro da Banca, Nota: 8,0 (oito)

Dra. Margarete Almeida Nepomuceno Membro da Banca, Nota: 8,0 (oito)

aprovado(s) com média: 8,0 (oito)

Na qualidade de presidente dos trabalhos, lavro esta ata, à qual dou fé e subscrevo.

João Pessoa, 15 de julho de 2021

PROF. DR. ALAN MANGABEIRA MASCARENHAS - PRESIDENTE DA BANCA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO



### DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Discente: Amanda Silva Teixeira de Lima

Matrícula: 2016043540

Título do Trabalho:

Experimentação transmídia e aplicação de convergência no podcast "Segundo Ato: LGBTQIA+ em João Pessoa".

Professor (a) orientador (a): Alan Mascarenhas

Professor (a) co-orientador (a): \_\_\_\_\_

Declaro, a quem possa interessar, que o presente trabalho é de minha autoria e que responderei por todas as informações e dado nele contidos, ciente da definição legal de plágio e das eventuais implicações.

João Pessoa, 08 de Julho de 2021

*Amanda Silva Teixeira de Lima*

Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO



### DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Discente: PATRICK GIOVANNI BRUNO VALERIO DA SILVA

Matrícula: 2016054768

Título do Trabalho: EXPERIMENTAÇÃO TRANSMÍDIA E APLICAÇÃO DE CONVERGÊNCIA NO  
PODCAST "SEGUNDO ATO: LGBTQIA+ EM JOÃO PESSOA"

Professor (a) orientador (a): Alan Mangabeira Mascarenhas

Professor (a) co-orientador (a): \_\_\_\_\_

Declaro, a quem possa interessar, que o presente trabalho é de minha autoria e que responderei por todas as informações e dado nele contidos, ciente da definição legal de plágio e das eventuais implicações.

João Pessoa, 08 de Julho de 2021

Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO



#### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Amanda Silva Teixeira de Lima, aluno (a) regularmente matriculado (a) no Curso de Radialismo, matrícula 2016043540 na disciplina TCC II, assumo total responsabilidade sobre o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria e autorizo sua divulgação na web, assim como seu armazenamento na forma que dispuser a UFPB.

João Pessoa, 08 de Julho de 2021.

*Amanda Silva Teixeira de Lima*

Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO



### TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Patrick Giovanni Bruno Valerio da Silva, aluno (a) regularmente matriculado (a) no Curso de Radialismo, matrícula 2016054768, na disciplina TCC II, assumo total responsabilidade sobre o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria e autorizo sua divulgação na web, assim como seu armazenamento na forma que dispuser a UFPB.

João Pessoa, 08 de Julho de 2021.

---

Assinatura do (a) discente